

# Ferramenta de Desenvolvimento Faseado (SDT) para INSP

---

## Contexto e Descrição



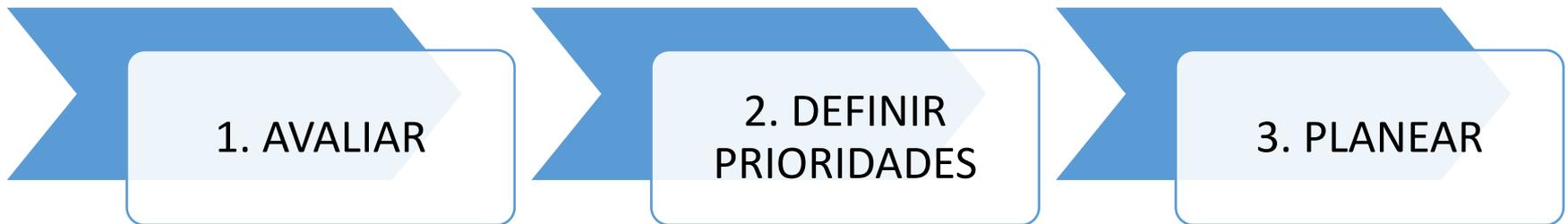


# Tópicos

- Avaliação
- Definição de prioridades
- Planeamento de trabalhos

# O que é a SDT?

- Um kit de processos e ferramentas destinado a ajudar os INSP a funcionarem a um nível superior.
- Envolve 3 fases



- Inclui
  - Guias de debate detalhados
  - Fichas para avaliação e planeamento de trabalhos

# Fase 1: avaliação

- Modelos de maturidade orientam a avaliação
- Um modelo de maturidade descreve as etapas de desenvolvimento
  - Básico
  - Em desenvolvimento
  - Avançado
  - De vanguarda
- 30 guias de debate apresentam descrições das etapas para uma variedade de tópicos
  - Guias de debate sobre questões internas - p. ex., liderança e gestão, saúde e segurança, e comunicações internas
  - Guias de debate sobre questões externas (sobrepondo-se a tarefas fundamentais de saúde pública) - p. ex., vigilância, pesquisa, resposta de emergência e processos "Dos dados à acção"

# Guias de debate

- Título
- Quatro colunas, uma para cada uma das etapas
  - Classificações numéricas possibilitam um ordenamento mais pormenorizado
- Cada uma das colunas contém descrições abrangendo 6 Domínios:
  - Orientação estratégica
  - Sistemas
  - Recursos
  - Qualidade
  - Envolvimento
  - Impacto

16. Surveillance														
Basic			Developing			Advanced			Leading Edge					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12			
<i>Strategic Direction</i>			The NPHI conducts surveillance based on WHO guidance or donor interest, but it does not analyze or use the collected data.			The NPHI attempts to use data from its surveillance to inform policies and programs. However, there is often a mismatch between what is needed and what is collected.			The NPHI's surveillance is designed to provide data to guide policies and programs. In designing systems, all aspects of surveillance are considered, from data collection through analysis and use of the data.			The NPHI uses multiple approaches, including engaging decisions-makers, to ensure surveillance systems are maximally useful. Systems are regularly evaluated, and are modified or ended if they are not useful.		
			<i>Systems</i>			The NPHI has some surveillance SOPs and guidelines, but these are hard to use (e.g., incomplete or poorly written), and are not widely distributed. Review of surveillance systems is ad hoc, if it occurs.			The SOPs for surveillance are sometimes outdated. Reporting entities sometimes do not have them. Most surveillance systems have been reviewed, but reviews are not comprehensive and are rarely			All reporting entities receive SOPs, and these are generally followed. Surveillance systems are regularly reviewed using standard indicators (e.g., timeliness, completeness). The NPHI often follows up on evaluation results, resulting in		

# Como são utilizados os guias de debate?

- Os participante lêem o Guia de Debate em silêncio e, em grupo, determinam a etapa de desenvolvimento em que o INSP se encontra
- Avançando Domínio a Domínio, os participantes:
  - Debatem entre si, aprofundadamente, para definirem a sua classificação, apresentando justificações detalhadas para a classificação que escolherem
  - Identificam a classificação que pretendem para o Domínio em causa - a classificação que gostariam de alcançar numa determinada janela temporal
  - Identificam as lacunas que têm de ser colmatadas para alcançar a classificação pretendida
- Uma vez debatidos todos os Domínios, os participantes indicam uma classificação geral actual e uma classificação geral pretendida no que respeita ao tópico abrangido pelo Guia de Debate
- Os pontos essenciais são registados na Ficha de Avaliação

*Strategic Direction*

16. Surveillance											
Basic			Developing			Advanced			Leading Edge		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
The NPHI conducts surveillance based on WHO guidance or donor interest, but it does not analyze or use the collected data.			The NPHI attempts to use data from its surveillance to inform policies and programs. However, there is often a mismatch between what is needed and what is collected.			The NPHI's surveillance is designed to provide data to guide policies and programs. In designing systems, all aspects of surveillance are considered, from data collection through analysis and use of the data.			The NPHI uses multiple approaches, including engaging decisions-makers, to ensure surveillance systems are maximally useful. Systems are regularly evaluated, and are modified or ended if they are not useful.		
The NPHI has some surveillance SOPs and			The SOPs for surveillance are sometimes outdated. Reporting entities sometimes			All reporting entities receive SOPs, and these are generally followed. Surveillance			The NPHI's surveillance SOPs are models for other organizations. The NPHI routinely		

# A Ficha de Avaliação

Título do Guia de Debate				
Domínio	Classificação actual	Justificação/exemplos	Classificação pretendida	Lacunas
Orientação estratégica				
Sistemas				
Recursos				
Qualidade				
Envolvimento				
Impacto				
<b>Classificação geral</b>				

# A Ficha de Avaliação (exemplo)

Vigilância				
Domínio	Classificação actual	Justificação/exemplos	Classificação pretendida	Lacunas
Orientação estratégica	4	<p>As ONG pedem-nos que priorizemos as suas questões.</p> <p>As decisões sobre vigilância têm por base os pareceres dos doadores.</p> <p>No caso da vigilância da meningite, só enviamos a informação para a OMS, nem sequer a analisamos.</p> <p>A forma como fazemos a vigilância de agentes patogénicos respiratórios - não temos denominadores e não conseguimos calcular taxas; limita o uso dos dados para a política de vacinação.</p> <p>Não tivemos qualquer reunião com o Ministério da Saúde sobre as prioridades do mesmo.</p> <p>Podíamos utilizar financiamento para a análise dos dados e a recolha suplementar de dados, mas não definimos prioridades e não registámos por escrito as nossas necessidades.</p>	7	<ul style="list-style-type: none"><li>– As prioridades das ONG não são tidas em conta.</li><li>– Não modificamos os relatórios para satisfazer as nossas necessidades (p. ex., agentes patogénicos respiratórios, denominadores).</li><li>– Embora os dados sejam recolhidos, não temos planos para os analisar e utilizar (p. ex., dados sobre a meningite).</li><li>– Falta de informação sobre as necessidades do Ministério da Saúde.</li><li>– Não desenvolvemos um plano que possamos apresentar aos doadores a expor as nossas prioridades.</li></ul>

# Fase 2: definição de prioridades

- Depois da avaliação, a fase seguinte consiste na definição de prioridades
- A definição de prioridades pode ser feita utilizando as fichas da SDT como base para o debate
- Também poderão ser úteis outras abordagens, como o escrutínio múltiplo ou as matrizes de critérios, utilizadas quer isoladamente, quer em conjunto com as fichas da SDT
- Sejam quais forem as abordagens utilizadas, é essencial uma definição cuidadosa das lacunas como base para um bom planeamento de trabalhos



# Fase 3: planeamento de trabalhos

- O planeamento de trabalhos pode ter lugar imediatamente após a definição de prioridades ou pode ser realizado mais tarde
- O planeamento de trabalhos deverá focar-se nas maiores prioridades
- Utilizando a Ficha de Planeamento de Trabalhos da SDT ou outra ferramenta de planeamento, identifique as etapas de acção, incluindo metas e prazos, e quem é responsável por cada etapa

Lacunas	Actividades	Metas	Quem	Quando
Não existem planos para analisar e utilizar os dados.	<ol style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver um plano de análise e analisar os conjuntos de dados prioritários (meningite, agentes patogénicos respiratórios).</li> <li>Elaborar um relatório com conclusões e recomendações.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Plano de análise desenvolvido (1 mês)</li> <li>Grupo de Estatística contactado; plano revisto, apoio prometido (NOTA: é necessário reflectir bem sobre os denominadores) (2 meses)</li> <li>Analisar dados</li> <li>Desenvolver o formato do relatório</li> <li>Criar relatório</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Lola (Mening) Alex (Resp.)</li> <li>Francois</li> <li>Lola e Alex, com a ajuda do grupo de estatísticas</li> <li>Alan</li> <li>Alan, Ellen, Alex</li> </ol>	<p>Gostariam de ter o relatório concluído antes das próximas eleições (9 meses)</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>6 meses</li> <li>3 meses</li> <li>9 meses</li> </ol>
Falta de informação sobre as necessidades do Ministério da Saúde.	<ol style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver um plano para identificar e abordar as prioridades do</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>O director ou director-adjunto do INSP reúne-se com o Ministro ou</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Director ou director-adjunto do</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>2 semanas</li> <li>3 meses</li> </ol>

# Uma vez realizado o planeamento de trabalhos, analise os planos

- Se o INSP concluir o plano de trabalhos, fará os progressos desejados no sentido de alcançar a etapa pretendida?
- São necessários mais recursos? Qual o plano para obtenção dos mesmos?
- Todos os funcionários do INSP estão cientes das suas tarefas na consecução do plano?
- A Direcção compreende e apoia o plano?
- Como é que os progressos serão monitorizados?



# Boa sorte para o planeamento utilizando a SDT!

Se tiver comentários ou questões relativamente a este material, queira contactar

**Programa do CDC para INSP**

[nphisdt@cdc.gov](mailto:nphisdt@cdc.gov)

OU

**IANPHI**

[info@ianphi.org](mailto:info@ianphi.org)